

POTENCIAL HIDROGENIÔNICO: FATOR DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES DA TERAPIA INTRAVENOSA

Yamaçake AS, Barros ACS.

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo

atsuko@usp.br ou carol_vitoriosabarros@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A terapia intravenosa (TIV) é um dos procedimentos mais utilizados nos pacientes hospitalizados. Para tornar segura a administração é fundamental o conhecimento das condições clínicas do paciente e dos medicamentos (particularmente como a osmolaridade e pH), tendo em vista que são variáveis associadas a ocorrência de flebite química. **JUSTIFICATIVA:** Medicamentos que apresentam $\text{pH} < 4,1$ e apresentam $\text{pH} > 8,0$ são frequentemente associadas a ocorrência de flebite química e incompatibilidade. **OBJETIVO:** Identificar os antibióticos utilizados no Alojamento Conjunto e os respectivos pH e osmolaridade. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 20 prontuários, os quais foram analisados quanto aos antibióticos prescritos. Para coleta de dados utilizou-se uma ficha contendo nome genérico do medicamento, pH e o potencial de flebogênicidade. Os dados acerca do pH e potencial flebitogênico foram obtidos na literatura. **RESULTADOS:** Dos oito antibióticos representados, observou-se que 50% apresentavam características de ácido fraco ($< 6,0$), dentre eles gentamicina, metronidazol, cefazolina e clindamicina, 50% com pH alcalino os quais destacam-se penicilina, oxacilina, ampicilina e ceftriaxona. Metade deles apresentam potencial flebitogênico. Neste levantamento não foram considerados outros medicamentos. **CONCLUSÃO:** Os achados apontam que no Alojamento Conjunto apesar do uso de antibiótico não abarcar muitas classes o potencial para ocasionar complicações como flebite química e apresentar incompatibilidade é grande. O conhecimento desses fatores de risco podem ajudar a equipe de enfermagem na prevenção dessas complicações, melhorando a prática de TIV no Alojamento Conjunto.